

TEMÁTICA LUTA COMO COMPONENTE DO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ariane Souza De Brito – Faculdade Flamingo
arianesbrito@gmail.com

Gabrieli Martins De Sousa – Faculdade Flamingo
gabrieli.martins98@hotmail.com

Lucas De Lima Oliveira – Faculdade Flamingo
gucasoliveira3925@gmail.com

Lucas Ferreira Da Silva – Faculdade Flamingo
lucasferreiradasilva1998@gmail.com

Matheus Martins Nery Dos Santos – Faculdade Flamingo
theo_nery14@outlook.com

Mário Fernandes Ramires - Faculdade Flamingo
mario.ramires@grupoflamingo.com

RESUMO

Compreendendo que atualmente o multiculturalismo deve ser respeitado e incentivado em ampla escala, não só no ambiente educacional, mas na sociedade de forma integral, conseguimos mensurar na escola a importância do ensino e da vivência das práticas corporais Lutas, Artes Marciais e Esportes de combate durante a formação básica do indivíduo, contemplando com tais conteúdos o âmbito do desenvolvimento motor, psíquico e social do aluno. O profissional de Educação Física, por sua vez, tem em sua formação universitária disciplinas que auxiliam no desenvolvimento profissional necessário para a mediação do conhecimento nas vivências dessas práticas na escola, cabendo o questionamento quanto a sua confiança e preparação para aplicar aquilo que desenvolveu no ensino superior no seu ambiente de trabalho, na prática pedagógica. O aspecto histórico das práticas corporais exerce grande influência sobre o sentido de suas aplicações educacionais, e reconhecendo a escola como espaço democrático também foi quantificado as opiniões dos alunos.

Palavras Chave: Educação Física - Lutas - Artes Marciais - Contexto Escolar

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo buscar informações através de revisão literária e pesquisa de campo, acerca da rotina escolar do professor de Educação Física, que atua ou atuou com lutas no ambiente educacional, de forma que possamos estabelecer parâmetros de aplicação das aulas, sua importância na formação educacional, principais dificuldades, opinião de professores e alunos, visando maior entendimento e alternativas para a aplicação e desenvolvimento das aulas de lutas no ambiente escolar.

Um dos muitos deveres da escola é expor e respeitar a cultura que a cerca, pensando em cultura, deve se entender como toda e qualquer ação social que expressa ou comunica um significado, tanto para quem dela participa quanto para quem a observa, (NEIRA, 2014, p. 17). A Educação Física como material escolar busca trabalhar uma cultura específica, a cultura corporal de movimento, que pode ser definida como uma parcela da cultura mais ampla que abarca todos os conhecimentos e representações relativos às práticas corporais, (NEIRA, 2014, p. 16). Sendo as práticas corporais conceituada como produtos da gestualidade sistematizada com características lúdicas, isto é, as brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas, (NEIRA, 2014, p. 16).

Para tanto pensamos na seguinte questão, o profissional de Educação Física escolar se sente preparado e com condições institucionais para abordar as práticas corporais “Lutas” em sua prática pedagógica? Os alunos que possuem várias visões referentes à temática lutas, estão interessados e aptos a tal prática? Prática essa, que visa além da promoção de saúde e o desenvolvimento motor, o ensino de doutrinas e valores morais, culturais e sociais das artes marciais, lutas e esportes de combate. A princípio, devemos compreender que dentro do mundo das lutas, artes marciais e esportes de combate existe uma grande diversidade, pois cada um tem origens, objetivos e características distintas. Ao falarmos de artes marciais, lutas e esportes de combate o que se passa na cabeça do educador e do educando? Primeiro se deve ter claro tais conceitos e definições em mente. A confusão de tais expressões não é uma situação rara, sendo que algumas características se aplicam com certa similaridade, mesmo que artes marciais, lutas, esportes de combate possuam certas singularidades, tanto o professor como o aluno deve entender e perceber que se trata de conceitos extremamente diferentes.

Lutas são disputas em que os oponentes se utilizam de técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão, de uma área de combate, caracterizando-se

por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade para o desenvolvimento de ações de ataque e defesa (PCN's 1998). Já o termo artes marciais é uma composição do latim arte, que significa “conjunto de preceitos ou regras para bem dizer ou fazer qualquer coisa”, e martiale, que se refere à guerra, bélico, militares ou guerreiros. As artes marciais são sistemas de práticas e tradições para treinamento de combate, sistemas codificados de estilos de luta, em combates armados ou não, sem o uso de instrumentos modernos como armas de fogo (LANÇANOVA, 2007). Porém, cabe destacar que o termo marcial está relacionado ao campo mitológico, pois se refere a Marte (deus romano da guerra), fazendo alusão à dimensão conflituosa das relações humanas, sendo alimentado continuamente de elementos que ultrapassam as demandas pragmáticas e utilitaristas das formas militares de combate (CORREIA e FRANCHINI).

Dentro do termo esportes de combate, falando de um aspecto formal podemos observar vários esportes como boxe, luta olímpica, esgrima, judô, Karatê e outros que possuem essas características, tais como regras internacionais padronizadas para a competição, recompensas financeiras, altos níveis de treinamento, desempenho e especialização dos atletas, como ocorrem em comum com outros esportes, a exemplo do futebol ou do tênis (SECRETÁRIA DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO, 2007). Composta por diversas culturas e sociedades, vinda de uma teia de significados, fluente em grandes idiomas, vista com muitos olhos e muitas opiniões, o componente lutas, e seus fragmentos são uma ferramenta de grande potencial acadêmico. Quando pilotada pelo educador bem orientado, em veículo de formação social é capaz de ampliar a visão do educando. Esta pesquisa busca clarear a visão do leitor, para com ele busque entrelaçar tais informações ao seu repertório de ensino, e vincular ao seu cotidiano de ensino-aprendizagem.

2. REVISÃO DA LITERATURA

É importante dizer que as lutas são um conteúdo oficial da disciplina de Educação Física, apresentado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), não se prendendo apenas a um documento, mas visando ampliar seu repertório de ensino, as lutas são por si só um gigante comitê de assuntos, conhecimentos, doutrinas e culturas.

É preciso permitir ao aluno o contato e vivências significativas com esses conteúdos, possibilitando – as articulares reflexões críticas sobre essas práticas e sobre o mundo em que vivem. (RUFINO e DARIDO, 2015, p. 22).

Entre tanto diversos fatores acabam por influenciar múltiplos obstáculos no processo de desenvolvimento do componente Lutas.

Durante a prática pedagógica, muitos professores admitem terem dificuldade na implementação de conteúdos relacionados às manifestações das lutas. (RUFINO e DARIDO, 2015, p. 24).

As referências bibliográficas utilizadas para a formulação da presente pesquisa comprovam que utilização das lutas é praticamente inexistente no ambiente escolar, sendo esse acontecimento justificado por múltiplos motivos. Relacionados não só a ambiente e falta de material específico, mas a formação acadêmica do educador, insegurança do mesmo em interagir com essa unidade temática, preconceito generalizado, local onde a instituição de ensino reside, medo ao incentivo à violência pelas práticas antes citadas etc.

A falta de espaço, falta de material, falta de vestimentas adequadas e associação às questões de violência, são alguns fatores que atribuem à resistência das lutas na escola. (CARREIRO, 2005, p.24)

Há, ainda, o preconceito em virtude da relação entre lutas e comportamento violento bem como a dificuldade técnica dos seus movimentos. (MARANHÃO, 2009, p.24).

As lutas têm grande importância acadêmica assim como qualquer outra unidade temática BNCC (Base Nacional Comum Curricular), tendo em vista que a sua utilização prática, tática e técnica não é a única forma de aplicação pedagógica, sendo essa mais bem utilizada para a formação de atleta, que não é o objetivo das aulas de educação física escolar. Tal unidade desfruta de um aspecto fortemente vinculado doutrinas de caráter moral e intelectual, atrelada a uma ampla gama de aplicações, podendo ser utilizada de diversas formas para o desenvolvimento do aluno, representando uma rede de vários aspectos, quer sejam de natureza social, intelectual ou desenvolvimento motor, essa unidade é corrente para um amarrando de conhecimentos e culturas.

As lutas são parte integrante e constituinte da cultura corporal dos seres humanos e, por isso devem ser ensinadas também na escola, nas aulas de educação física. (RUFINO e DARIDO, 2015, p. 23).

Ao incluírem conteúdos, como ginástica, dança e lutas, além de outros esportes, estar-se-ia contribuindo com a formação multifacetária dos escolares, Seriam novos conteúdos propiciando novas perspectivas culturais. (PEREIRA e SILVA, 2004, p. 76).

O ambiente escolar deve ser local de interação e composição de múltiplos conhecimentos e compreensão a culturas. E as lutas podem ser forma diferenciada de auxílio os professores vinculados à educação física no ambiente escolar. Mas vale avaliar antes de tudo como introduzir tais conhecimentos, entender e averiguar quais serão seus objetivos e ações, buscar coerência e diversidade, desfrutando constantemente do universo de pesquisa para a elaboração de tais aulas, buscando sempre que possível uma didática que se enquadre melhor ao seu plano de ensino, a cultura e ao espaço social tal onde o ambiente de ensino está inserido.

Mais importante do que isso é o professor ter clareza sobre seus objetivos, conhecer os alunos e a realidade deles e o contexto no qual a escola está inserida, para que possa otimizar e permitir que o processo de ensino e aprendizagem seja mais significativo. (RUFINO e DARIDO, 2015, p.39).

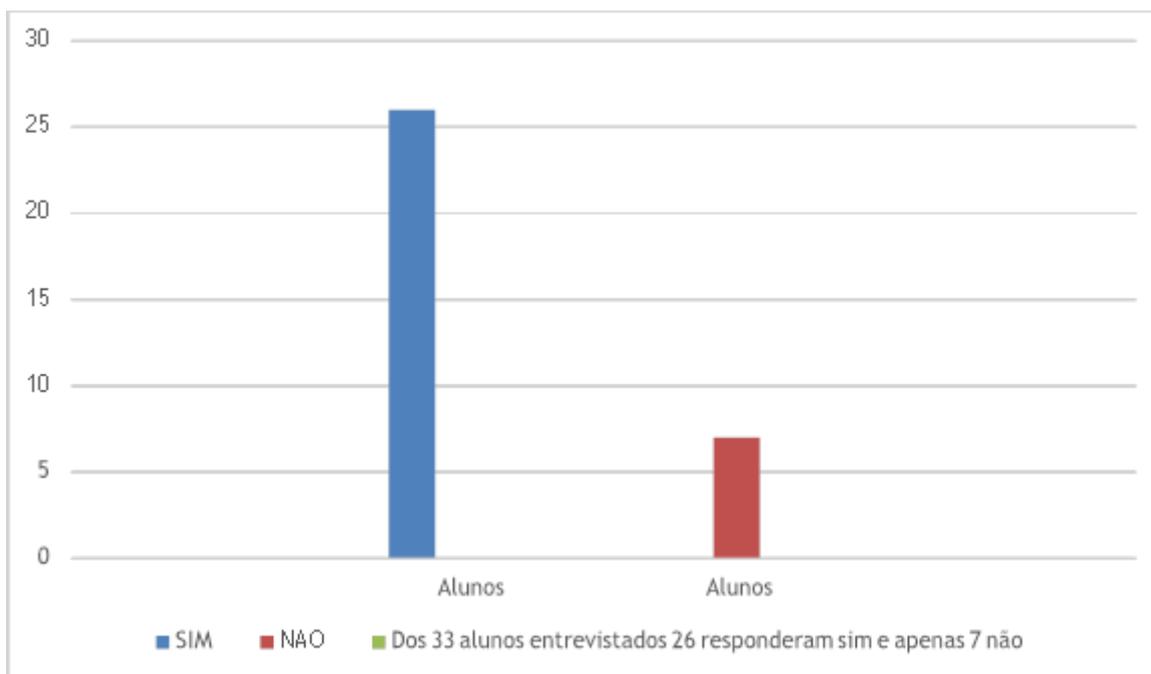
3. MÉTODO

Os benefícios com o trabalho das lutas na escola são inúmeros, desde que esses sejam bem orientados, porém, ao que tudo indica as lutas são pouco utilizados no ambiente escolar. Sendo assim, uma entrevista foi feita para professores e alunos. Utilizada para a coleta de dados que serão usados para a montagem de gráficos, dos quais serão analisados e debatidos.

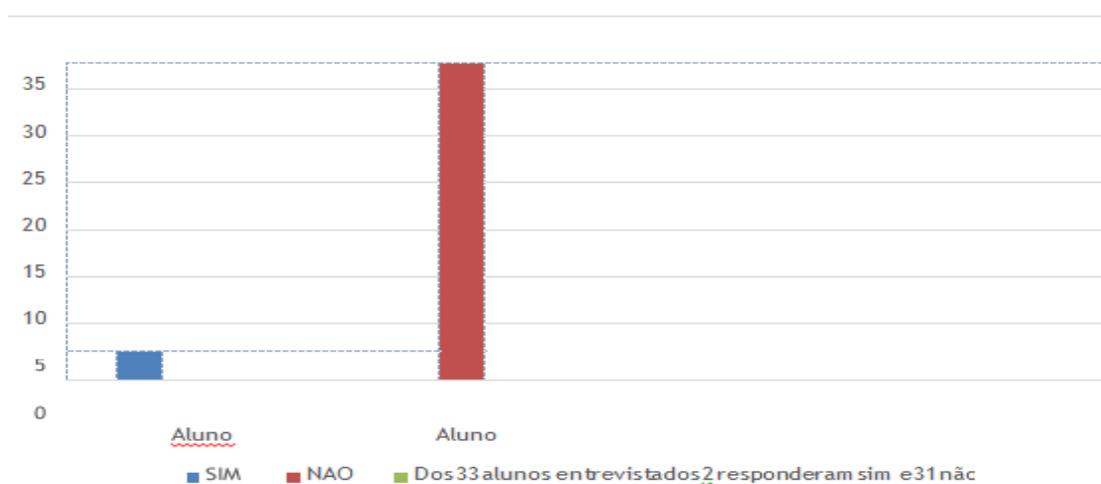
A seguinte pesquisa constitui de uma entrevista onde 33 alunos do ensino médio responderam um questionário de 4 questões, todas de múltipla escolha, em que basicamente era solicitado responder SIM ou NÃO, dentre as questões também foi pedido para que os alunos especificassem qual prática gostariam de realizar e se o mesmo alguma vez já praticou algumas das modalidades citadas fora do ambiente escolar. Para completar a pesquisa de campo foram entrevistados 4 professores de educação física, 2 homens e 2 mulheres todos atuando em escolas, sendo 3 da rede pública e 1 no particular, onde questões buscam descobrir se o professor utilizava lutas em suas aulas de educação física.

ENTREVISTA DO ALUNO: 33 ENTREVISTADOS, SENDO TODOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO PAULO.

1 - GOSTARIA DE VIVENCIAR A PRÁTICA DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA? SIM (26) OU NÃO (7).

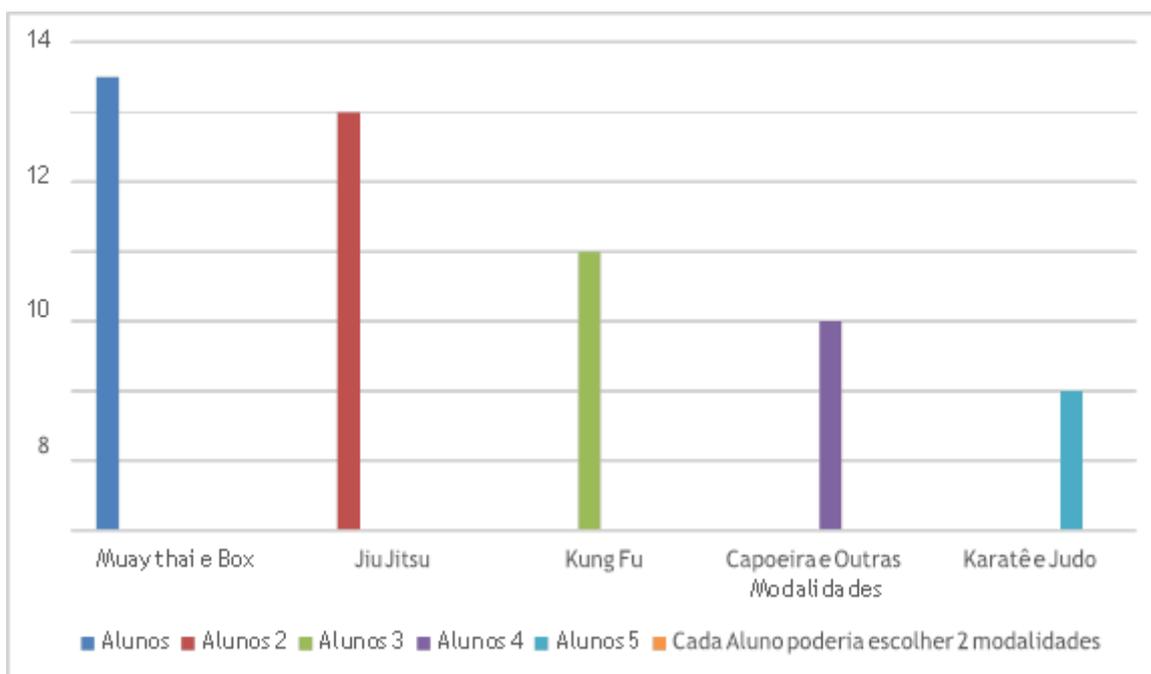


2 - EM ALGUM MOMENTO EM SUAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA O COMPONENTE LUTAS FOI UTILIZADO? SIM (2) OU NÃO (31)

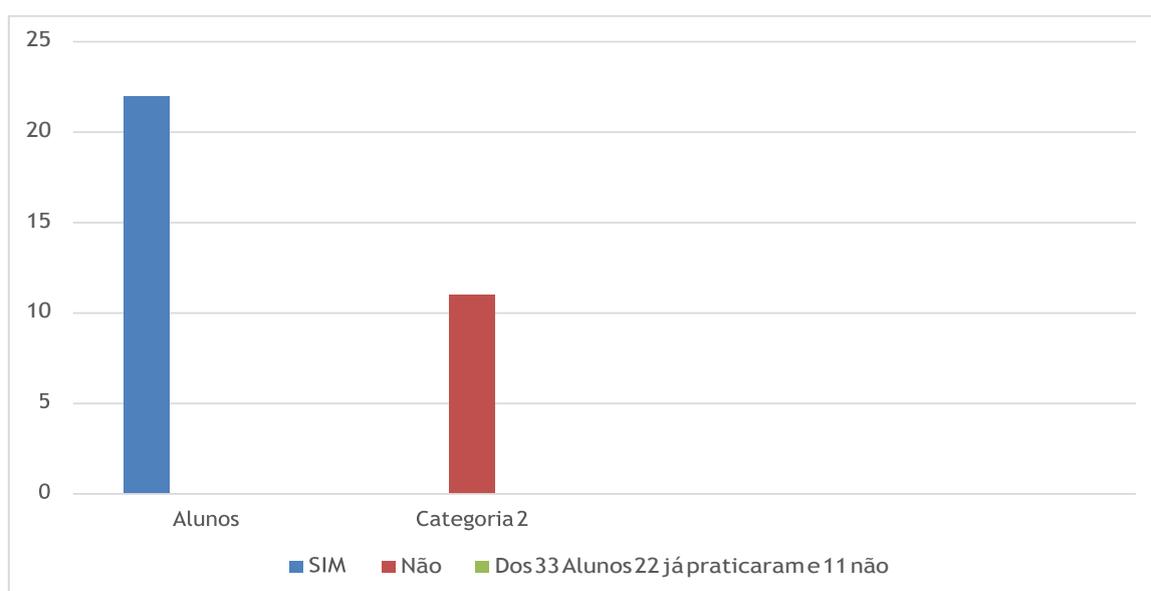


3 - QUAIS DESSAS MODALIDADES DE LUTA VOCÊ GOSTARIA DE VIVENCIAR:

- (13) MUAY THAI (4) KARATÊ (6) CAPOEIRA
(8) KUNG FU (12) JIU JITSU (4) JUDO
(13) BOXE (6) OUTRAS MODALIDADES.



4- VOCÊ JÁ PRATICOU ALGUMA DESSAS MODALIDADES CITADAS ACIMA FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? SIM (22) OU NÃO (11)

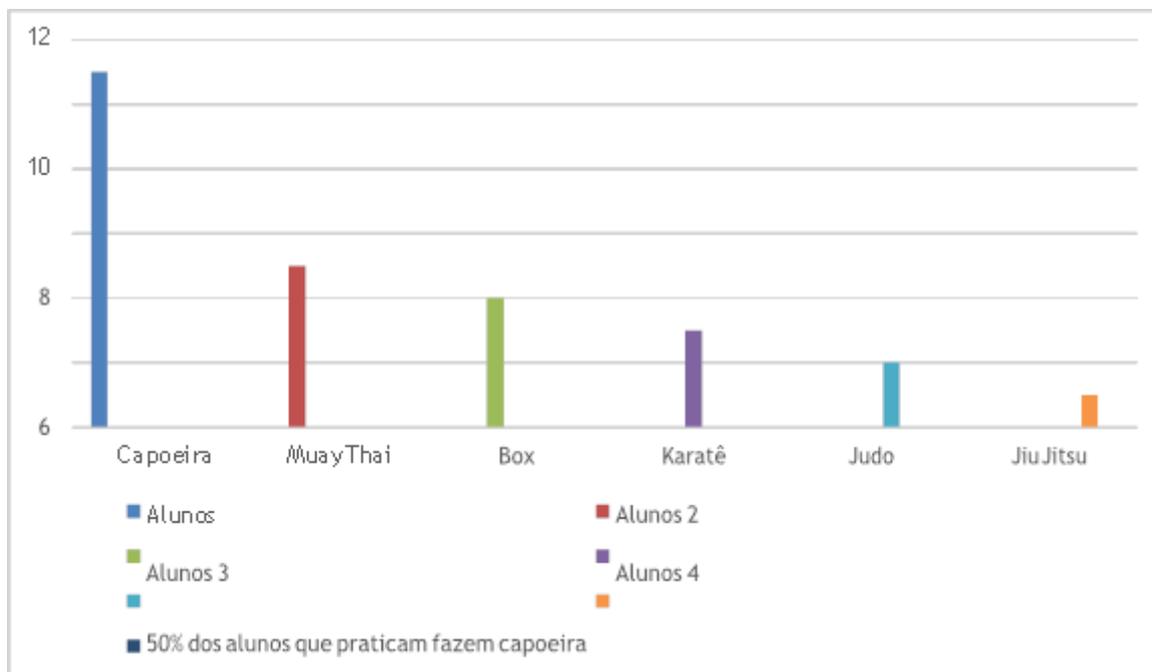


SE SIM, QUAL FOI?

- (5) MUAY THAI (3) KARATÊ (11) CAPOEIRA

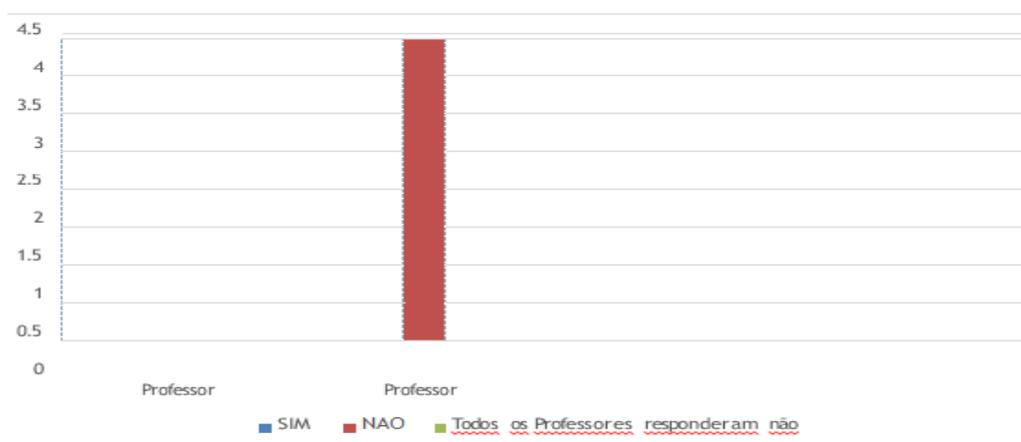
(0) KUNG FU (1) JIU JUTSU (2) JUDO

(4) BOXE (0) OUTRAS MODALIDADES

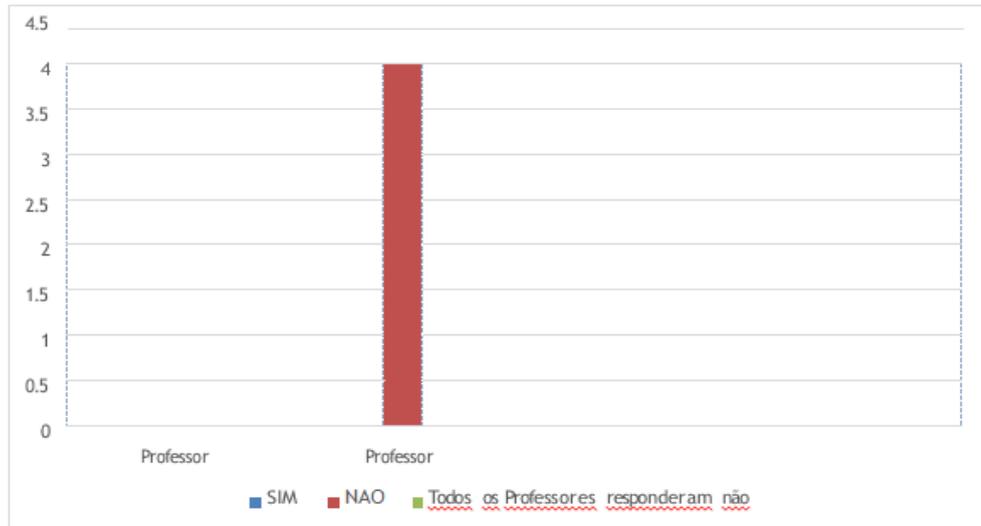


ENTREVISTA DO PROFESSOR: 4 PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA FORAM ENTREVISTADOS, SENDO 2 MULHERES E 2 HOMENS, 3 TRABALHANDO NA REDE PÚBLICA E 1 NA PARTICULAR.

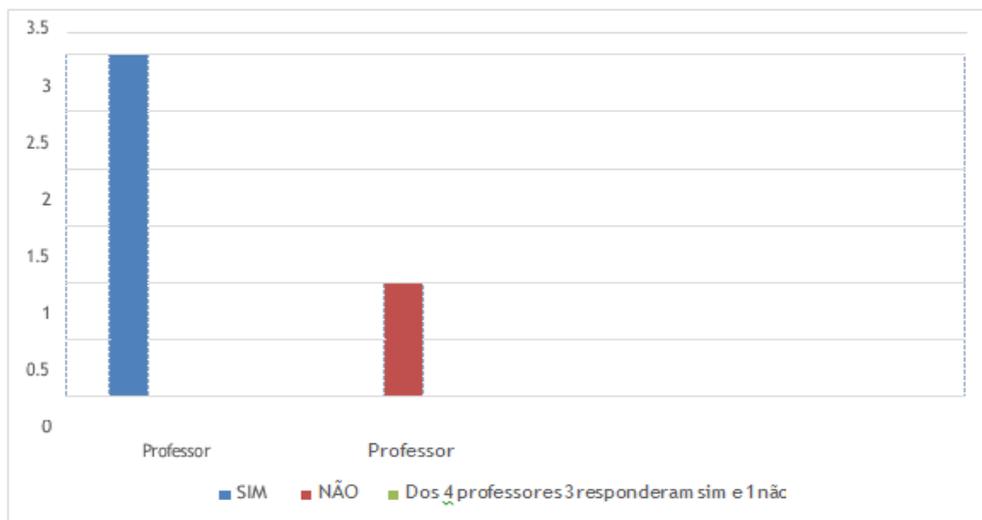
1- VOCÊ TRABALHA COM LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR? SIM (0) OU NÃO (4)



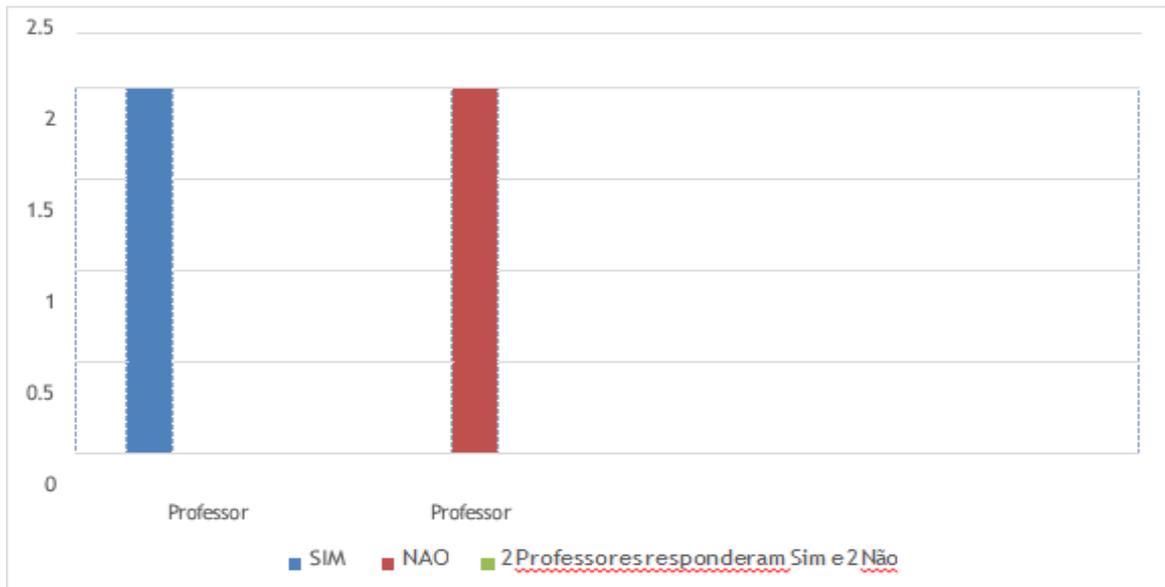
1- A ESCOLA FORNECE, OU VOCÊ POSSUI MATERIAL NECESSÁRIO PARA LECIONAR LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA? SIM (0) OU NÃO (4)



1- A POLÍTICA DA ESCOLA PERMITE TAL PRÁTICA? SIM (3) OU NÃO (1).



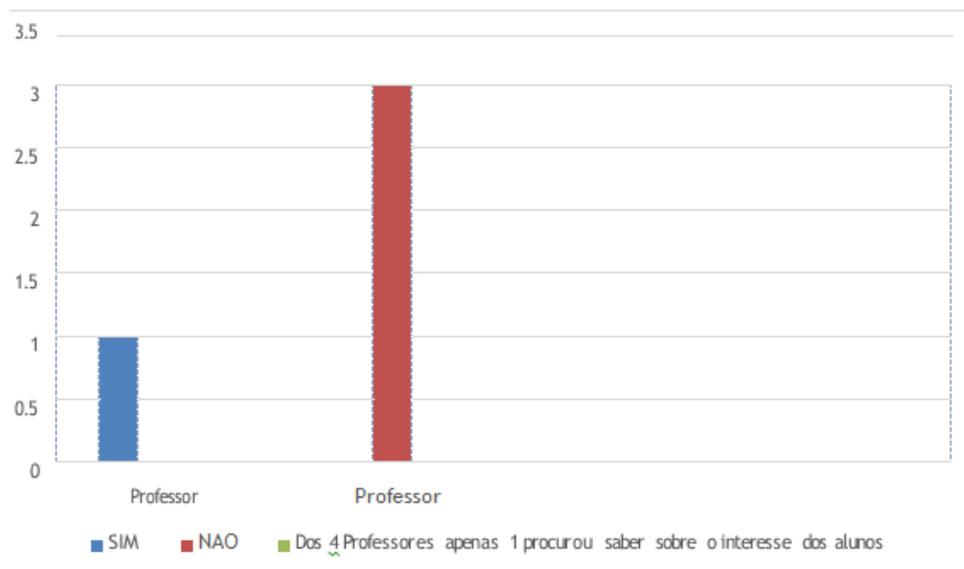
2 - VOCÊ ACHA QUE A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA CAPACITA O PROFESSOR PARA DESENVOLVER LUTAS EM SUAS AULAS COM SEGURANÇA? SIM (2) OU NÃO (2).



3 - ACHA IMPORTANTE TRABALHAR LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR? SIM (4) OU NÃO (0)



4 - JÁ PROCUROU SABER SE SEUS ALUNOS TÊM INTERESSE NESSA PRÁTICA CORPORAL? SIM (1) OU NÃO (3)



4. DISCUSSÃO

Com base na coleta de informações, falando das respostas dos alunos, é claro, fundamentada na pesquisa que em sua maioria os alunos têm interesse em desfrutar das aulas de lutas na escola, porém ao que tudo consta os professores não tem utilizado tal componente em suas aulas de educação física escolar. Sendo que tais aulas podem ser desenvolvidas de diversas formas.

Considerando a Educação Física como disciplina escolar e a escola como espaço e tempo de desenvolver a cultura, entendo como tarefa precípua da área garantir ao aluno a apreensão de conteúdos culturais, no caso, relacionados à dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta (DAOLIO, 2004, p.27).

Os próprios professores, com auxílio dos alunos, equipe gestora da escola, pais, mídias e outros meios podem também buscar outras formas de ensinar esse conteúdo. (RUFINO e DARIDO, 2015, p.56).

Ao que tudo indica, referente à pesquisa os alunos possuem certa vontade de desfrutar da modalidade boxe, muay thai e jiu jitsu, respectivamente, agora quando falamos em modalidade que os alunos já praticaram ou praticam, capoeira vence disparada. A curiosidade dos alunos em desenvolver tais práticas, além da implementação de documentos como PCNs e BNCC, são alguns dos fatores que deveriam influenciar os atuais professores no

desenvolvimento do componente lutas nas aulas de educação física. Entretanto também se deve analisar o que se passa na cabeça de tais educadores.

em algum momento, é possível abordar diversas modalidades, justamente depois de compreender a lógica interna dessas práticas. (RUFINO e DARIDO, 2015, p.38).

Segundo o questionário, dos Quatro professores entrevistados nenhum deles trabalha ou trabalhou em algum momento com o componente lutas em suas aulas de educação física, sendo que todos os professores entrevistados afirmam não ter espaço nem material para a realização de tal prática no ambiente escolar, onde apenas um professor alegou que a política da escola não o permite trabalhar.

Para povo brasileiro, as lutas foram apresentadas como algo fora do comum e, por vezes, até violento, cujos praticantes poderiam até mesmo voar. (BREDA, 2010, p.38).

Quando perguntamos da formação dos professores as respostas foram divididas, onde Dois acreditam que a formação acadêmica prepara o professor para lecionar aulas de luta na escola, outros Dois discordam.

Consideram que dificuldade em tratar os conteúdos das lutas na escola deve – se, em grande parte, à formação do profissional de educação física, que, em muitos casos frequenta uma graduação deficiente em relação a esse conteúdo. (DEL VECCHIO e FRANCHINI, 2006, p.26)

Chegando a um ponto da entrevista foi questionado se os professores acham importante trabalhar lutas nas aulas de educação física escolar? Onde a resposta sim, foi unanime, em contrapartida foi perguntado se os professores em algum momento buscaram saber se seus alunos tinham interesse em desfrutar de tais modalidades, onde apenas um professor respondeu sim.

Será necessário “lutar” para quebrar determinados paradigmas que possam prejudicar o ensino das lutas da escola. (RUFINO e DARIDO, 2015, p.57).

As lutas, assim como qualquer unidade temática é de fundamental importância, e deve sim fazer parte do projeto político pedagógico das escolas.

Neira (2010) “O capoeirista não joga com base em uma sequência preestabelecida e memorizada. Os golpes surgem como respostas à gestualidade antagônica, o que faz do praticante um leitor atento do texto produzido pelo seu adversário”.

Essa metáfora foi elaborada por Neira, e segue o contexto que o educador deve estar apto e pronto para diversas variações, para que ele seja capaz de exercer sua função sadia como educador em todo seu processo de formação social e cultural.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, foi possível verificar que a maior parte dos alunos entrevistados gostaria de vivenciar o componente curricular “Lutas”, nas aulas de Educação Física escolar, assim como os professores as consideram importantes instrumentos de ensino para a formação do cidadão nas instituições de ensino, porém, ao responder as perguntas feitas, em sua grande maioria, os profissionais de educação física afirmaram não proporcionar a seus alunos as práticas corporais tratadas nesse estudo, por acreditar que sua formação não é suficientemente adequada para tal situação e a falta de material também interrompe tal desenvolvimento. Falta de material, falta de espaço de vestimenta adequada, dificuldade nos movimentos técnicos, relações com a violência, formação acadêmica falha e falta de vivência nas modalidades de luta, são alguns dos obstáculos utilizados para justificar a fato dos professores não a utilizaram as lutas nas aulas de educação física escolar, porém, esse argumento não pode ser incentivado, pois nem toda modalidade demanda amplo espaço, material e vestimenta sofisticada, sendo relações de violência multifatoriais, pensar que técnicas de combate não são a única forma de permitir a vivência com esse componente, e entender que a formação do professor vai além da graduação em educação física.

As lutas tem papel importante no desenvolvimento motor e cognitivo do indivíduo, de forma que levar a cultura, as habilidades e a vivência de forma geral relacionada a esse componente poderia gerar uma gama de conhecimento próprio e do outro muito grande por parte dos alunos e do educador.

Por fim, concluímos que atualmente as lutas não vêm sendo utilizadas de forma significativa na educação básica, gerando perda de um conteúdo que seria de grande valia para o professor que pelos resultados quantitativos apresentados, teria turmas muito interessadas e dispostas para as aulas destinadas a esse fim, somando inovação e qualidade para o processo pedagógico.

REFERÊNCIAS

DELGADO. Apostila 3º ensino médio: Centro Educacional Cristão. Educação física, 2014.

GONÇALVES, Arisson Vinícius, Landgraf Gonçalves, Méri Rosane Santos da Silva. Artes marciais e lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da educação brasileira, 2013.

LEITE, Ricardo Silva Borges, Thaís Loran Dias. A utilização das lutas enquanto conteúdo da educação física escolar nas escolas estaduais de Araguaína-to, Araguaína-to, 2012.

MONTEIRO, Prefeitura de São Paulo, Emef João Ribeiro de Barros, Faculdade Estácio SP. As lutas e a ludicidade na educação física escolar. 2013.

NEIRA. Educação Física Cultural: Inspiração e prática pedagógica. 2018.

NEIRA. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e Ginásticas; “como eu ensino”. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

RUFINO E DARIDO. O ensino das lutas na escola: Possibilidades para a Educação Física. 2015.

ANEXO 1

ENTREVISTA DO ALUNO

1. GOSTARIA DE VIVENCIAR A PRÁTICA DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?
SIM () OU NÃO ()
2. EM ALGUM MOMENTO EM SUAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA O COMPONENTE LUTAS FOI UTILIZADO?
SIM () OU NÃO ()
3. QUAIS DESSAS MODALIDADES DE LUTA VOCÊ GOSTARIA DE VIVENCIAR:
() MUAY THAI () KARATÊ () CAPOEIRA () KUNG FU () JIU JITSU () JUDO () BOXE () OUTRAS MODALIDADES.
4. VOCÊ JÁ PRATICOU ALGUMA DESSAS MODALIDADES CITADAS ACIMA FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? SE SIM, QUAL FOI?
SIM () OU NÃO ()

ENTREVISTA DO PROFESSOR:

5. VOCÊ TRABALHA COM LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR?
SIM () OU NÃO ()
6. A ESCOLA FORNECE, OU VOCÊ POSSUI MATERIAL NECESSÁRIO PARA LECIONAR LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?
SIM () OU NÃO ()
7. A POLÍTICA DA ESCOLA PERMITE TAL PRÁTICA?
SIM () OU NÃO ()
8. VOCÊ ACHA QUE A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA CAPACITA O PROFESSOR PARA DESENVOLVER LUTAS EM SUAS AULAS COM SEGURANÇA?
SIM () OU NÃO ()
9. ACHA IMPORTANTE TRABALHAR LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR?
SIM () OU NÃO ()
10. JÁ PROCUROU SABER SE SEUS ALUNOS TÊM INTERESSE NESSA PRÁTICA ESPORTIVA?
SIM () OU NÃO ()

THEMATIC FIGHTS AS A COMPONENT OF THE CONTEXT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES

Ariane Souza De Brito – Faculdade Flamingo
arianesbrito@gmail.com

Gabrieli Martins De Sousa – Faculdade Flamingo
gabrieli.martins98@hotmail.com

Lucas De Lima Oliveira – Faculdade Flamingo
gucasoliveira3925@gmail.com

Lucas Ferreira Da Silva – Faculdade Flamingo
lucasferreiradasilva1998@gmail.com

Matheus Martins Nery Dos Santos – Faculdade Flamingo
theo_nery14@outlook.com

Mário Fernandes Ramires - Faculdade Flamingo
mario.ramires@grupoflamingo.com

ABSTRACT

Once we understand that multiculturalism must now be respected and encouraged on a large scale, not only in the educational environment, but in society as a whole, we can measure the importance of teaching and living the corporal practices of fights, martial arts and combat sports during the basic training of the individual, contemplating with such contents the scope of motor, Psychic and social development of the student. The professional of Physical Education, in turn, has in its university education disciplines that help in the professional development necessary for the mediation of the knowledge in the experiences of these practices in the school, being the questioning as to its confidence and preparation to apply what it developed in the teaching superior in their work environment, in pedagogical practice. The historical aspect of the corporal practices exerts great influence on the sense of its educational applications, and recognizing the school as democratic space, the students' opinions were also quantified.

Keywords: Physical Education – Fights - Martial arts - School context.